

✓



COMISSÃO NACIONAL
DE PROTECÇÃO DE DADOS

AUTORIZAÇÃO N.º 11252/2014

1 – O Pedido

Boehringer Ingelheim, Lda, veio notificar à Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) um tratamento de dados pessoais com a finalidade de marketing.

A requerente propõe-se realizar uma ação promocional de ativação/divulgação dos produtos Pharmaton Vitalidade, Pharmaton 50+ e Pharmaton Sport que comercializa, incidindo a ação sobre trabalhadores sujeitos a elevados níveis de *stress* que desempenham a sua atividade profissional num edifício de escritórios da grande Lisboa.

Os dados são recolhidos pelos promotores da ação junto do titular através de preenchimento de um questionário, de que está junto modelo aos autos, através do qual se procura recolher informações sobre a perceção que o entrevistado tem da respetiva qualidade de vida e saúde. Os dados do titular e as respostas dadas ao questionário são inseridos pelo promotor numa aplicação denominada App Inquérito Pharmaton. Após análise dos dados, os promotores recomendam e disponibilizam a cada participante uma embalagem de amostra em função da idade e da atividade física desenvolvida pelo entrevistado.

O consentimento dos titulares é obtido verbalmente pelo promotor mediante informação prestada sobre a finalidade e termos da ação promocional, simultaneamente com o pedido de resposta ao questionário, sendo-lhes prestada a informação prevista no artigo 10º da Lei nº 67/98, de 26 de outubro, previamente à realização do questionário.

São objeto de tratamento os dados seguintes:

Dados de identificação – nome, morada, profissão, idade, data de nascimento, número de telefone/telemóvel, *e-mail*;

Informação pessoal - dados de saúde, genéticos e da vida sexual, disponibilizados mediante resposta ao questionário.



Após a realização da ação cada entrevistado pode ter acesso ao seu resultado individual, o qual lhe será remetido pela requerente, via e-mail.

A entidade responsável pelo tratamento compromete-se a garantir a confidencialidade dos dados pessoais recolhidos e assegura o direito de acesso aos titulares dos dados.

A requerente garante a segurança física e lógica dos dados mediante cópias de *backup*, *password* de acesso às informações, sistemas de processamento de *backup*, informação encriptada e acesso restrito de pessoas às instalações.

Pretende-se a conservação dos dados pelo período de 3 anos.

2 – Apreciação

Porque referentes à saúde do titular, os dados tratados têm a natureza de sensíveis, razão pela qual o respetivo tratamento só pode basear-se no consentimento expresso, esclarecido e livre dos titulares dos dados, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 7º da Lei nº 67/98, de 26 de outubro (LPD).

Por esta razão é necessário, no caso em apreço, o «consentimento expresso do titular», entendendo-se por consentimento qualquer manifestação de vontade, livre, específica e informada, nos termos da qual o titular aceita que os seus dados sejam objeto de tratamento, o qual deve ser obtido através de uma “declaração de consentimento informado” onde seja utilizada uma linguagem clara e acessível.

Nos termos do artigo 10º da LPD, a declaração de consentimento tem de conter a identificação do responsável pelo tratamento e a finalidade do tratamento, devendo ainda conter informação explicativa sobre os objetivos e metodologia da atividade que se pretende desenvolver.

O tratamento de dados pessoais objeto de notificação está na disponibilidade dos seus titulares, apenas a estes cabendo decidir se pretendem prestar as informações em causa e autorizar a recolha de informação para a finalidade pretendida, pelo que a Comissão



COMISSÃO NACIONAL
DE PROTECÇÃO DE DADOS

Nacional de Protecção de Dados considera existir legitimidade para o tratamento dos dados nos termos dos artigos 3.º, alínea h), e 7.º n.º2 da Lei n.º 67/98, de 26 de outubro.

Todavia, a entidade responsável deve fazer consignar o direito de oposição do titular a que os seus dados sejam tratados para fins de *marketing* (cf. artigo 12.º, alínea b), da LPD).

A informação tratada é recolhida de forma lícita (artigo 5.º n.º1, alínea a), da LPD), para finalidades determinadas, explícitas e legítimas (cf. alínea b) do mesmo artigo) e a informação recolhida não é excessiva.

Os dados devem ser exatos e, se necessário, atualizados (artigo 5.º, alínea d), da LPD), sendo conservados apenas durante o período necessário para a prossecução das finalidades da recolha e do tratamento posterior (artigo 5.º, alínea e), da LPD), sendo que incumbe ao responsável tomar as medidas adequadas para assegurar que sejam apagados ou retificados os dados inexatos ou incompletos ou não necessários (artigo 5.º n.º 1, alíneas c) e d), e n.º 3 da LPD).

Nesta conformidade, e atenta a finalidade do tratamento e a natureza dos dados tratados, a CNPD determina que a informação sobre dados de saúde, genéticos e da vida sexual só possa ser conservada enquanto se mostre necessária à prossecução da finalidade, após o que esses dados deverão ser automaticamente destruídos, não podendo, por isso, ser conservados para além da realização da ação promocional de ativação/divulgação dos produtos Pharmaton Vitalidade, Pharmaton 50+ e Pharmaton Sport. Os dados de identificação poderão ser conservados para fins de marketing pelo período de 3 anos proposto, o qual, no caso, nos parece ajustado ao tratamento com essa finalidade.

Em relação à segurança da informação – e porque estão em causa dados de saúde – importa considerar as medidas previstas no artigo 15.º da Lei n.º 67/98, de 26 de outubro. A responsável deve adotar medidas técnicas e organizativas adequadas a proteger os dados pessoais, as quais devem atestar um nível de segurança adequado em relação aos riscos que o tratamento apresenta e à natureza dos dados a proteger.

VZ

3 – Conclusão

Em face do exposto e observadas as condições assinaladas, a Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd) autoriza o tratamento de dados pessoais *supra* apreciado, nos termos dos artigos 7.º n.º2, 28 n.º1, alínea a), e 30.º n.º1 da Lei n.º 67/98, de 26 de outubro, consignando-se o seguinte:

Responsável pelo tratamento: Boehringer Ingelheim, Lda

Finalidade: realização de ação promocional de ativação/divulgação dos produtos Pharmaton Vitalidade, Pharmaton 50+ e Pharmaton Sport e marketing

Categoria de dados pessoais tratados: Dados de identificação – Nome, morada, profissão, idade, data de nascimento, número de telefone/telemóvel, *e-mail*; Informação pessoal - dados de saúde, genéticos e da vida sexual, disponibilizados mediante resposta ao questionário

Entidades a quem podem ser comunicados: não há

Formas de exercício do direito de acesso e retificação: mediante pedido feito por escrito junto da responsável

Interconexões de tratamentos: não há

Transferências de dados para países terceiros: não há

Prazo de conservação dos dados: os dados de saúde, genéticos e da vida sexual só podem ser conservados pelo período de realização da ação promocional de ativação/divulgação dos produtos Pharmaton Vitalidade, Pharmaton 50+ e Pharmaton Sport. Os dados de identificação poderão ser conservados pelo prazo de 3 anos.



Lisboa, 25.11.2014



Luís Barroso (O Vogal, em substituição da Presidente)